10 OUTUBRO 1931

Careta

NUMERO 1216 ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 500 REIS

O ministro da justiça, para fugir dos jornalistas, havia declarado que iria descansar no mundo da lua.

O JORNALISTA — Então Ex., já de volta?

ARANHA — Aqui ha malucos, mas por lá não ha outra cousa...

Preço: 500 Rs.

Visitem a linda Exposição dos productos "4711" na

LUVARIA FRANCEZA

Rua Gonçalves Dias, 54

A ANTIGUIDADE DAS SOGRAS

Recentes estudos feitos no Egito, permitiram se reconstituisse a vida daquele paiz ha cinco mil anos, chegando-se, afinal, á conclusão de que a Humanidade daquela epoca remota muita similhança tinha com a de agora. As mulheres, por exemplo, adornavam-se com joias parecidissimas com as que hoje carregam as elegantes deste seculo, e os cabelos posticos eram comumente uzados por elas que, já então, eram eximias na «camouflage»...

As proprias sogras, essas adoraveis criaturas que os genros só admitem á certa distancia, tambem não desconheciam as «blagues» e os motejos com que hoje são tratadas. Já gozavam da fama que tão dignamente em nossos dias desfrutam, de ser que se bemquer emquanto a conquista do coração da eleita é coisa ainda problematica... Documenta tudo isso, uma curiosa pintura mural encontrada em Tebas que representa o rei e a rainha do Egito sentados á mesa juntamente com a sogra do primeiro, e alguns convidados. E' tratada com as maiores atenções... Segundo, porem, a observação feita pelo curioso investigador da antiquissima pintura, nota-se facilmente que a porção de comida que ha no prato da progenitora da rainha é muito mais reduzida que a dos soberanos e dos demais comensais, isso certamente com o fim preventivo da sogra não voltar ameudadas vezes... Por aí se verá que as sogras, em cinco mil anos, pouco evoluiram. Em face disso não é lá muito dificil chegar-se á conclusão de que elas se tornaram até desinteressantes...

Noutras pinturas se encontraram bailarinas cujas atitudes coreograficas coincidem com as das dansas mais em voga, nos tempos atuais.

D. V.

* * * A energia termica varia conforme as especies vegetais e até na mesma especie segundo o gráu evolutivo da vegetação, isto é, o periodo, o estado, a idade vegetal. Em regra, é assim de O gráu, que as funções vegetais se podem iniciar. A' medida que a temperatura se eleva, aumenta a intensidade termica vegetal. Isso, porem, se não póde realizar discrecionariamente, nem de modo indefinido. Ao contrario, ha um limite, que, transposto, logo acusa prejuizo, como é facil de avaliar.

* * * «Çani» era o deus do planeta do mesmo nome (Saturno), filho de Surya (o Sol) e de Tchhaya (a Sombra). Divindade muito temido entre os individuos, Çani tem "mau olhado" — o seu olhar consome tudo aquilo em que pousa. O homem que nasce sob a sua influencia, sofrerá de todos as maneiras. Çani é negro, tem quatro braços armados de um arco, uma flecha uma lança e a quarta mão faz o gesto de caridade. Está vestido de preto e montado num abutre.

PESMENTO

Os espiritos mediocres condenam, de ordinario, tudo o que ultrapassa o seu alcance.

La Rochefoucauld

«Bimbárra» — Assim chamavam os «mineiros» a uma alavanca ou trave feita de madeira rija (de «cabiúna» ou «aroêira do sertão»), empregada nos trabalhos da lavra aurifera. Lembraremos, entretanto, que no sertão do Nordéste mineiro, ha um arraial (S. Domingos do Arassuahy), cuja principal industria é a dos toneleiros fabricantes de pequenos barris e ancorótes de madeira, proprios para conduzir cachaça, e que ali se chamam de «bimbárras». Parece-nos que o nome terá qualquer relação com «Bambárra», escravos negros dahomeianos, que o trafico outrora conduziu da Africa Occidental para o nosso paiz, e eram aqui excelentes trabalhadores em serviços de mineração, no periodo colonial.

* * * O alcool é um excelente carburante que possue qualidades precisas, especialmente a de resistir melhor que a gazolina ao fenomeno da «detonação» nos cilindros e por um melhor rendimento do motor, compensando a pobreza relativa do carburante em calorias. O alcool não produz mais que 65.000 calorias por quilograma, emquanto que a essencia provê mais 11.000.

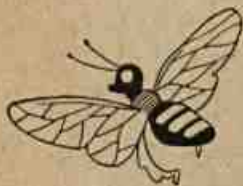
* * * Nas matas paraenses ha mais de 700 especies de lepidopteros (ou borboletas) isto é quasi o dobro das que toda a Europa contem.

ILHA MODELAR

A ilha de Jersey, de terreno granitico decomposto, tem 13 km. de comprimento por 9 de largura. Sua superficie, sendo de 12.500 hectares, montanhosa, alimenta pouco mais ou menos 500 habitantes por km. quadrado; com fazendolas de 2 a 3 hectares, fruem estes grandes lucros por meio de uma cultura racional e intensiva.

No começo do seculo passado, todos os generos eram importados. Hoje, somente da preciosa solanea, a producção chega a 6 070.000 toneladas, havendo ainda plantio de fructas, legumes e grandes pastagens, onde pasta esse gado Jersey admiravel e delicado, que fornece de 2 000 a 2.200 litros de leite por anno com 5 a 6% de materia graxae.

Ha grande cultura de batatas, das mais variadas especies, de trigo, etc. Em resumo Jersey obtem, por hectare, um lucro de 3.125 francos.

Mas como conseguiram isto? Pela cultura intelligente e racional; pelo trabalho persistente, pelo auxilio mutuo.

* * * Um mercador de cavallos e burros de Los Angeles, mandou collocar signaes luminosos na cauda de seus animaes, quando estes iam de uma região para outra e isso devido a ter um automovel certa noite, feito grandes estragos numa tropa de burros que caminhava por uma estrada sombria.

* * * Guardam-se no mundo, dois grandes segredos industriaes, que só são conhecidos de um limitado numero de pessôas e que é possivel nunca mais se divulguem.

Um deles é o segredo chinez para fabricar o famoso «vermelhão» ou «vermelho chinez», e o outro, o processo turco para fazer «adamascados» perfeitos.

Esses segredos se vêm transmitindo de geração em geração ha muitos seculos.

* * * A bananeira é uma das raras plantas que gozam do previlegio de não ser atacadas por parasitas de especie alguma.

UM THESOURO N'UMA CARTA IMPORTANTE

(em Porto Alegre, R. G. do Sul)

O Snr. P. Silveira, honrado funccionario de cathegoria da Secção de Contabilidade, da Viação Ferrea do R. G. do Sul, morador á R. General Lima e Silva 549, diz: «Tenho a grata satisfação de communicar a V. S. que a POMADA MINANCORA é a unica que vem triumphando nos tempos actuaes, na cura de FERIDAS, etc., pois nenhuma semelhante lhe leva a palma, consoante experiencia propria. O signatario da presente, soffreu ha 5 annos atraz, de diversas feridas n'uma das pernas, não havendo medicamentos que as fizessem sarar, durante o espaço de um anno. Como que desesperançado, resolvi lançar mão da POMADA MINANCORA; e no breve espaço de 3 dias (tres dias!!!) as feridas, como por encanto, seccaram, restando apenas as cicatrizes que servirão para provar o que acima fica dito. Dahi aqui tendes um fervoroso propagandista da MINANCORA, pomada milagrosa que não nega o seu effeito, rapido e seguro. Diversas pessoas que se queixam de feridas, erupções, etc., indico immediatamente a POMADA MINANCORA; e, dias após, agradecem-me as curas, cujos agradecimentos deponho ás mãos de V. S. Sem ser um annuncio corriqueiro como muitos que por ahi vehiculam, esta carta vos é dirigida para formular o meu immenso agradecimento que se fazia obrigatorio, apesar de tarde. Ha dias, certa senhora estava com um filho pequeno com FERIDAS na CABEÇA e queixando-se que o medico havia, para isso, receitado umas injecções de 18$ cada uma, indiquei-lhe a pomada que já me havia curado. Transcorrida uma semana, a referida senhora, vinha de me agradecer, unicamente com a importancia de 3$, que é aqui, o insignificante preço da rainha das pomadas — a «MINANCORA». Assim sendo, congratulo-me com V. S. por tão valioso invento e com o maximo prazer, transmitto vos, novamente, os agradecimentos que, sobre as curas, tenho recebido (a.)

A caridade é uma grande Virtude. Seja caridoso: aconselhe a Pomada Minancora aos necessitados. Nunca existiu egual no mundo. Colloque este em lugar que todos possam lêr; e será feliz aos olhos de Deus.

Vende-se em todo o Brasil. A drogaria Hess, Rio, á R. 7 de Setembro 61, tem todos os productos «MINANCORA».

QUER SER A RAINHA DOS SALÕES ?

Estrella irradiando fulgor e graça; espalhando encantos e alegrias como punhados de flôres? Use só e só: PETROLINA MINANCORA. Ella lhe dará todos esses encantos indispensaveis á higiene, belêza e formosura dos cabêlos. Vende-se em toda a parte e no deposito: Casa Huber — R. 7 de Setembro 61, Rio (e na fabrica Minancora, em Joinvile, Santa Catarina.)

* * * As variedades do bicho da seda mais empregadas nas culturas são o ouro — chinez, o amarelo — europeu e o nostrano italiano, de cujos cruzamentos só obtem o ouro — Brasil e o ouro paulista.

O rendimento de casulos por grama de semente está calculado, na media, em 2 quilos.

---

* * * Uma grama de radio conserva a plenitude de suas propriedade durante um periodo que se calcula em mil setecentos e cincoenta anos. Ao cabo desse tempo, acredita-se que seu peso diminuirá numa metade. Ha porém os que asseguram que duração do radio é ilimitada.

---

* * * Uma «vara» de porcos do mato («caetetús» e queixádas) traz sempre o «barrão» ou macho á frente; e os nossos caçadores lhes temem as «barroadas» ou ataques de frente e flanco, porque esses nossos javalis indigenas estraçalham a dentes o que encontram pela sua frente, quando investem cégos de furor e batendo a dentuça ou matraquean as «queixadas».

---

* * * Em giria vulgar «batata» é o solecismo, que dóe aos ouvidos, e «batateiro» se chama o individuo que vive a proferir silabadas e barbaridades, como errada prosodica de nomes e coisas triviaes.

Do individuo narigudo se diz que tem um «nariz de batata».

Entre os nossos horticultores, jardineiros roceiros, «batata» termo generico para designar qualquer bulbo, rizoma ou tuberculo.

O BOM CONSELHEIRO

— Nunca devemos descompor ninguem — dizia o compadre Viana á comadre Jujú, que habitava uma sala central da vasta casa de comodos, antigo palacete, do Lavradio.

— Mas ha certos sujeitos que são nem sei como se diga...

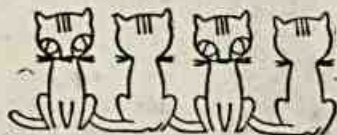
— Deixa-los, D. Jujú, esses sujeitos são uns miseraveis indignos de viver com gente decente.

— Por isso mesmo só passando neles grossas descomposturas!

— Não faça isso! E' uma canalha que melhor vale a pena a gente se calar.

— Quem cala, consente.

— Lá isso não. Os cachorros latem e a gente não late com eles. Esses ordinarios, bandidos e sem vergonhas, esses patifes a que a sra. se refere, são uma relé de pulhas e de indecentes que ficam fóra da nossa indignação. Não se deve descompor essa corja; são uns imundos sacripantas proprios para o lixo e não gente que mereça o nosso trato. E gente como nós não descompõe ninguem, nem mesmo esses moleques descarados e sujos, sem eira nem esteira, indecentes e canalhas que são a desgraça de uma pessôa de bem.

BOGATIR

* * * E' extremamente delicado o serviço do mergulhador e limitado em profundidade, pela pressão que o organismo humano mesmo já longamente habituado, póde supportar. A pressão maxima, supportavel pelo nosso organismo é de 2,5 a 3 atmospheras, o que corresponde a uma profundidade de 25 a 30 metros.

Para se attingir tal profundidade é necessario primeiro ter habituado o organismo pouco a pouco, sob pena de accidente grave.

Mesmo para homens longamente habituados é necessario que a descida seja muito lenta, por forma que o organismo se vá adaptando ao accrescimento progressivo de pressão.

A descida a 25 metros de profundidade não deve ser effectuada em menos de meia hora. Para a subida, a mesma coisa, visto dar-se um phenomeno muito interessante no organismo sujeito a elevadas pressões. E' que o azote do ar dissolve-se no sangue por forma que, elimina a pressão, liberta-se de novo, podendo occasionar gravissimos accidentes no coração e nos vasos sanguineos si a libertação é demasiado rapida.

* * * Clausula verdadeiramente extranha num testamento foi a estabelecida por um senhor fallecido em Bordeus: desejava este que, depois de sua morte, lhe cortassem o pescoço ante seus herdeiros e o cozessem, depois, ao colocal-o no caixão. Esta exigencia baseava-se no receio de ser enterrado vivo, pois já havia tempos, tinha sido victima de um ataque cataleptico.

* * * Durante o ano de 1930, o numero de navios que passaram pelo canal de Suez foi o seguinte: Inglezes, 3090; Holandezes 416; Alemães 359; Francezes 331; Italianos 330. Os outros paizes entraram com menor numero de navios.

* * * A praça 15 de Novembro tem tido as seguintes denominações: «Rocio da Cidade» (seu primeiro nome); «Terreiro da Polé»; «Largo do Carmo», até 1743; «Terreiro do Paço dos Governadores»; «Largo do Paço»; «Praça D. Pedro II» (em 1870) e Praça 15 de Novembro» desde 1889.

* * * A bahia do Rio de Janeiro tem seu delphim particular, chamado bôto do Rio de Janeiro, que parece não se encontrar mais em parte alguma. Chega a attingir mais de dois metros de comprimento. E' cinzento azulado pallido no dorso e na barbatana caudal, os lados são de um bello colorido salmão, muito caracteristico, pois a maioria dos delphinideos têm côr uniformemente escura, quasi preta.

Algumas ideias oferecidas a qualquer commissão revolucionaria :

Contratar um professor de filolosofia social-democrata para, em cursos publicos, provar que comer é um vicio indigno dos povos republicanos;

Proibir que os medicos da saude publica publiquem no obituario os casos de morte pela fome;

Modificar a lei de imprensa no sentido de punir os autores de artigos sobre a carestia da vida e contra e inutilidade das tabelas de secos e molhados;

Reformar o processo eleitoral de modo a que haja eleições diariamente, ficando os eleitores com direito a comer e a beber por conta dos candidatos, e mandar abonar a estes por conta do tezoureiro uma quota correspondente ao total das despezas feitas por ano.

Declarar funcionarios publicos todos os individuos maiores de 18 e menores de 70 anos, com excepção do menores de 17 e maiores de 71.

o

* * * Proximo ao Alcazar, ha muitos seculos silenciosos, eleva-se em Sevilha, soturno e nù mostrando os tijolos vermelhos sem reboco, o antigo palacio do Arquivo das Indias, que nos tempos dos esplendores do imenso Imperio de Castelha e Leão era «La Casa de las Contrataciones» entre a Corôa e os seus fabulosos domininos de ultramar.

* * * De todos os templos da cidade de Ouro Preto, o mais grandioso, o que mais valor artistico encerra é a igreja de S. Francisco de Assis, onde se encontra grande copia de trabalhos devidos ao buril do celebre "aleijadinho" cujo fama é conhecida em todo o Estado sinão em todo o Brasil.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO

ANNO . . . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000

END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO

CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.

TELEPHONE 2 - 3721

Este numero contém 44 paginas

N. 1216 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 10 — OUTUBRO — 1931 ANNO XXIV

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

A moderna teoria economica americana de que é preciso gastar o mais que se possa, mostra como as contradições não embaraçam as nações que se prezam de logicas e equilibradas.

Gastar o mais possivel não é possivel nem áqueles que têm de mais, nem aos outros que nada têm. A gente mediocre, os que flutuam nas classes intermedias entre o milhão e o milhar provavelmente não irão destruir as suas economias e possibilidades em favor de uma teoria geral que não importa na eradicação dos velhos vicios da usura nem na eliminação dos principios em que se fundou a velha economia de toda gente.

Pensa-se que os inventores da fórmula tiveram uma velada ironia contra aqueles que não fazem outra coisa no mundo sinão acumular, subtraindo da circulação somas consideraveis que acabam por anemiar o aparelho circulatorio do país.

E ao mesmo tempo essa ironia é um tanto rude em se tratando de levar a maioria despossuida a gestos de prodigalidade incompreensiveis e cujo primeiro efeito seria o empobrecimento do pobre.

Mas a idéia de se gastar o mais que se possa não tem intenções edificantes. No terra-a-terra da vida o fato é que só não gasta mais aquele que mais não tem, porque só se procura ter precisamente para adquirir aquilo de que se precisa. Ora, si aquilo de que precisamos é sempre insuficiente, porque as necessidades se renovam do mesmo modo que as ideias e tudo na vida, toda gente se esforça em principio para ganhar mais, justamente com o fim de gastar mais.

Si a vida continúa como é, a saber, sem alteração na infra-estructura economica e, portanto, sem modificação na superestructura social, moral, etc. a idéa de gastar cada um de nós o mais possivel redunda em um não-senso ou antes numa formula completamente vasia de sentido.

Mas os cavalheiros que só vêem o mundo através da mesma janela situada em certo andar de tal edificação não se embaraçam quando devem exprimir os seus pensamentos relativos aos negocios da gente que passa em baixo da varanda:

— Gaste o mais que puder!

Si é o americano que assim se exprime, imediatamente se percebe que o seu fim é vender o mais que puder, vender todos os seus encalhes das lojas e das fabricas, escoando a imensa produção dos anos em que pregou a teoria contraria.

* * *

Ainda não se sabe que destino deverá ser dada á lei de imprensa com a sua revogação ou reformada que regulava o seu funcionamento ao tempo das discordias civicas de que se originou a revolução de outubro.

Mas toda essa lei ou é de mais ou é de menos no ambito em que se crearam os extranhos processos do jornalismo entre nós, em que a imprensa é um fim e não um meio.

Deixando de parte a discussão de etica do jornal que o publico adquiriu para desgarrar a opinião ou, precisamente, por ter deliberado não ter opinião alguma sobre coisa alguma, uma lei de imprensa que desejasse sinceramente alcançar beneficos resultados sobre a cultura geral e influir para que o jornal seja um meio e não um fim, uma lei com tais intuitos só teria uma coisa a fazer e das mais simples:

«Impedir que os jornais noticiassem os crimes»

Pouca gente faz idéa da profunda influencia desmoralizadora do noticiario crime. Parece incrivel que os proprios jornais não se sintam mal em veicular as repugnancias da vida, em publicar com detalhes episodios inferiores da vileza humana, fazendo-o muitas vezes com tal interesse que estragam espaço, tinta e fosforo dando á estampa retratos enormes de boçalissimos assassinos e ladrões.

O crime na literatura dos nossos jornais, desde o numero do bicho até o assalto de uma quitanda, desde o conflito do foot ball até o rapto das donzelas, torna o nosso país o unico em que tudo se permite no terreno das decomposições sociais. E o jornalismo opinativo e patriotico é o arauto de semelhantes baixezas, trabalhadas profissionalmente.

Que os estadistas da lei de imprensa pensem nisso e deixem de parte a opinião que se edificará naturalmente, espontaneamente quando o crime perder o brilho da publicidade, porque o leitor terá com isso mudada a sua mentalidade e, portanto, a sua opinião.

* * *

Ha algumas idéas que se encontram como as pedras.

Quasi simultaniamente um representante do Brasil apresentou na Liga das Nações uma nota sobre o desamamento e um cavalheiro em S. Paulo apresentou um projeto de converter o exercito das casernas em exercito das lavouras.

São duas pedras que se lançam no alicerce de um edificio cuja planta ainda não foi desenhada.

D. RIBEIRO FILHO

CURIOSIDADES DE LIVRAMENTO

Em Sant'Ana ha, sempre, uma mulher bonita á janela. Esta cidade singular pode florir dessa maneira todas as suas janelas... Mesmo porque, si houvesse falta de mulheres bonitas em Sant'Ana, Rivera acudiria, com prazer, em seu reforço e auxilio. Aliás, sob certos aspectos, Livramento é uma cidade castelhana que fala muito bem o português... A arquitectura é hespanhola. Os habitos, em grande parte, hespanhois. E a sêda que veste, essa é, sem exceção, *sêda de calidad*... uruguaia.

Pronto para a carreira.

◻ ◻ ◻

Fui, com Liberato Soares Pinto, a uma *kermesse* em Rivera. A *kermesse* em Rivera, é um espetaculo interessantissimo. E' pena, em verdade, que não se possa apreciar tranquilamente... De 3 em 3 minutos chega uma castelhaninha porejando sangue nas faces e assucar nos olhos:

— *Quiere usted un boleto?*

Ou, então, apontando uma especie de mesa de xadrez em que ha varios retangulos numerados, cada um dos quais nos obriga a pagar alguns centesimos:

— *Haga la fineza...*

Todas essas brincadeiras têm um fim unico: «sangrar» o visitante... Como isso é de 3 em 3 minutos e a hora contém 20 espaços desse tamanho, a gente gasta, em media, de 3 a 4 pesos, ouro, por hora...

Muito interessantes as *kermesses* em Rivera! E' pena que não se possam apreciar...

◼ ◼ ◼

Liberato Soares Pinto é um homem extraordinario. Está sempre disposto a sorrir ás moças e a dar-lhes, em troca de papeluchos varias cedulas de 1 peso. E' esteta, pensador e matematico. Construtor de casas e de paradoxos. Arma um silogismo tão bem quanto uma cumieira. E as suas razões são, sempre, de cimento armado... Um rapaz encantador, esse Liberato Soares Pinto!

◻ ◻

No dia seguinte ao da minha chegada em Livramento, fui visitado por um grupo de estudantes e de moças santanenses. A' frente dos rapazes, tres belas inteligencias: Victor Ronchi, Rubens Maciel e Alcides Rosauro. A' frente das moças, uma autentica majestade: Carmen Flores da Cunha, rainha dos preparatorianos de Livramento e rebento mimomissimo da arvore ilustre dos Flores da Cunha. As outras moças eram todas bonitas. Mas os rapazes não pareciam sentir muito essa realidade luminosa.. Durante meia hora disseram coisas habeis e profundas, falaram de tudo com superior habilidade e... olharam, todo o tempo, para mim! Que mau gosto que têm esses belos moços de Sant'Ana! Olhar para mim quando havia, alí, dignas de todos os olhos (inclusivé os dos cégos...) mulheres tão gentis! Será que, em Sant'Ana, os rapazes sofram da vista?

◻ ◻ ◻

O Coronel Francisco Flores da Cunha vive, como um artista, entre bons livros e belos quadros. E' uma surpreza, isso, para os que imaginam o homem gaúcho apenas preocupado com boiadas e *rodeios*. Tem a fronte ampla, rasgada, dos varões da sua raça. Uma cabeleira que parece nascida para esvoaçar ao sopro mortifero dos minuanos e das balas. E o olhar azul do caudilho — esse olhar azul que tem reflexos guerreiros de laminas de punhais, e doçuras virgilianas de lagos bem quietos...

◻ ◻ ◻

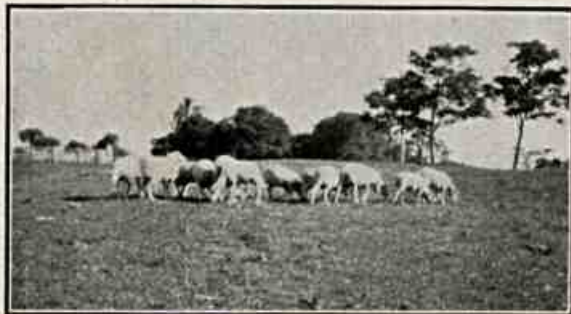
Arlio Mazzei. Banqueiro, diplomata e antigo jornalista em Santa Maria. O seu jornalismo (isso faz 30 anos, creio eu) era violentissimo, do genero do que se usava em Portugal, nos bons tempos de Elmano e da Arcadia... Distribuia o jornal, «O Alarme», de pistola em punho. Em vez de noticias, fornecia satiras, e, em lugar de telegramas, necropsias morais... Não dava informações aos seus leitores: dissecava-os. Não era um jornal: era um um anfiteatro... Para tranquilidade de Santa Maria, teve que deixa-la e mais ao «Alarme»... O Rio Grande perdeu, talvez, outro André Carrazzoni mas ganhou um grande banqueiro...

◼ ◼ ◼

Em Sant'Ana, as moças gostam de sair de casa. E' um belo sintoma, esse! As mulheres feias são como os ratos: preferem o interior das casas e os lugares pouco iluminados... A santannense parece dizer aos que passam, na eloquencia, sem voz, da sua graça:

— Pode olhar, cavalheiro! Eu sou, mesmo, bonita!...

◻ ◻ ◻

Hugolino de Andrade. Um Prefeito que fala pouco e trabalha muito. Acolhedor e gentil, a Cidade gosta dele, e ele por sua vez, tem paixão pela Cidade... Olivar Margioco. O homem que mais se parece, em todo o Rio Grande do Sul, com Honorino Prunes. Uma face rosada, de menino, e um corpo robusto, de gigante. Pertence á familia de Garcia Margioco e é um dos corações mais bem formados que tenho visto, no mundo. Gildasio de Oliveira — dentista de profissão e *gentleman* de nascimento. Tão inteligente que escolheu a carreira por onde, mais depressa, se chega á bôca das mulheres... Djalma Cunha — coronel do Exercito e general da amabilidade. Para vê-lo tive que galgar, de botas e esporas, o terrivel desfiladeiro do 7. Regimento de Cavalaria —

Carneiros Merinos.

considerado mais alto do que o Gaurisankar ou Everest, no Hymalaia... E dei por bem paga a escalada... Genil Trindade—poeta e automobilista. Coloca mais depressa uma rima num verso do que uma camara de ar num «Ford»...

Não sei si toda essa gente é bôa por ser de Sant'Ana, ou si Sant'Ana é bôa por ter essa gente!

Livramento, Agosto de 1931

BERILO NEVES

TROVAS

Quero que me dês um beijo,
Um beijo, sim, e dos bons;
Porem, querida, prefiro
Que seja em dez prestações.

PENHA

A subida da escadaria no 1º domingo.

DA HISTORIA

Um recente estudo sobre Tamerlão, ou Timur-Leng, Timor, o Côxo, famoso conquistador mongol, que atemorizou a Europa, veiu demonstrar que elle não era absolutamente cruel nem feroz como em geral o pintam.

Ao contrario, parece mesmo que era um homem cheio de ideias de justiça e que fazia da justiça uma questão fechada.

Uma vez, penetrando em uma cidade com seu exercito, recebeu dos habitantes uma deputação de anciãos que desejava evitar o saque dos seus temiveis soldados.

Tamerlão ouviu as suas propostas e limitou-se a perguntar-lhes:

— Ha alguem na cidade que sofra a opressão dos outros? alguma mulher servindo a mais de um marido? algum rebanho disputado por mais de um dono?

Os anciãos deram respostas negativas. Então o celebre chefe Mongol respondeu alegremente:

— Nada tenho que fazer entre vós outros.

E mandou que os seus exercitos dessem uma grande volta para recomeçar a marcha victoriosa.

• • •

...NO MANSINHO

GETULIO — *Ta hi* a lei eleitoral. Você leia isso com cuidado, calma e reflexão... Quando tiver concluido a leitura, apresente a replica, nós apresentaremos a treplica, e assim nessa brincadeira iremos até a constituinte...

HOTEL GLORIA

O Reveillon da Primavera — A Senhora Getulio Vargas, D. Anna Amelia, Rainha dos Estudantes, Dr. Oswaldo Aranha, a Rainha da Primavera, e demais membros da Casa do Estudante.

HOTEL GLORIA

O Reveillon da Primavera — Senhoritas que bailaram a dansa da Primavera.

UM "NOVO" ENTRE OS "VELHOS" DE TODAS AS IDADES

GETULIO — E se precisarem um pouco de bom humor, não façam cerimonias...

AMPARO THEREZA CHRISTINA

As cooperadoras do Chá em seu beneficio.

Um sorriso para todas...

Foi positivamente uma victoria do feminismo. Direi melhor: a sua maior victoria. A ambição egualitaria das feministas mais avançadas não tinha ido além dos direitos politicos e das liberdades publicas. Todos os programmas emancipaciostas do mundo, desde Mrs. Pankursth até Dona Bertha Lutz se limitavam a pedir meia duzia de coisas inocentes. O direito do voto, a igualdade em face da lei, a liberdade de administrar seus bens e gerir sua vida etc. Eram, como se vê, ambições juridicas e razoaveis, que a gente comprehendia e aceitava sem nenhum constrangimento de ordem biologica. A's vezes por acaso as mulheres, n'um excesso comprehensivel de exaltação reinvindicadora, gritavam na praça publica: — «Nós não somos inferiores, nós somos iguais ao homem!» Havia então, uma voz prudente de advertencia que collocava as coisas nos seus devidos termos: — «Não, nem inferiores, nem superiores. Mas, tambem, não somos iguaes: nós somos differentes.» O caso sensacional e complicadissimo daquellas duas moças de Bello Horizonte que se casam entre si e constituiram um «menage» perfeitamente honesto e feliz, veiu afinal de contas provarnos que essas differenças não são tão importantes como nós suppunhamos. E a demonstração mais clara e inequivoca de que isso é verdade, temol a no facto de ter a «mulher» do casal confessando ignorar, até aquelle momento, que seu «marido» não era homem! Depois disto, deante disto, nós estamos «knock-out»: a igualdade dos sexos realmente deve ser integral! E por todos esses motivos tão graves, de ordem juridica, moral e physiologica, é que nós consideramos o mysterioso casamento de Bello Horizonte, em que duas mulheres se uniram felizes pelos laços do matrimonio, a maior e a mais decisiva victoria do feminismo em todos os tempos. As mulheres não precizam mais dos homens para nada—mas absolutamente para nada...

* * *

A ultima de Lúlú... Não sei se já lhes contei. E' uma anecdota famigerada na Faculdade de Medicina. Lúlú, que já tinha sido reprovado duas vezes em Anatomia Pathologica, ia enfrentar pela terceira vez o prof. Leitão da Cunha. Ao lhe ser dado o preparado para o diagnostico microscopico, Lúlú franziu o sobrôlho. Depois, debruçou-se, concentrado e grave, sobre a occular do microscopio, onde levou, em analyse attenta, longo tempo. Quando o professor Leitão, com a sua severa polidez de devastador de turmas se approximou delle, Luiz Antonio não hesitou:

— A lesão eu já «matei», professor: é nephrite; mas o orgão é um «buraco»!

O professor Leitão da Cunha sorriu, e pediu a Lúlú a «reprise» do exame em Março...

* * *

A indiferença é a revolta silenciosa da superioridade. E' uma maneira elegante de protestar.

* * *

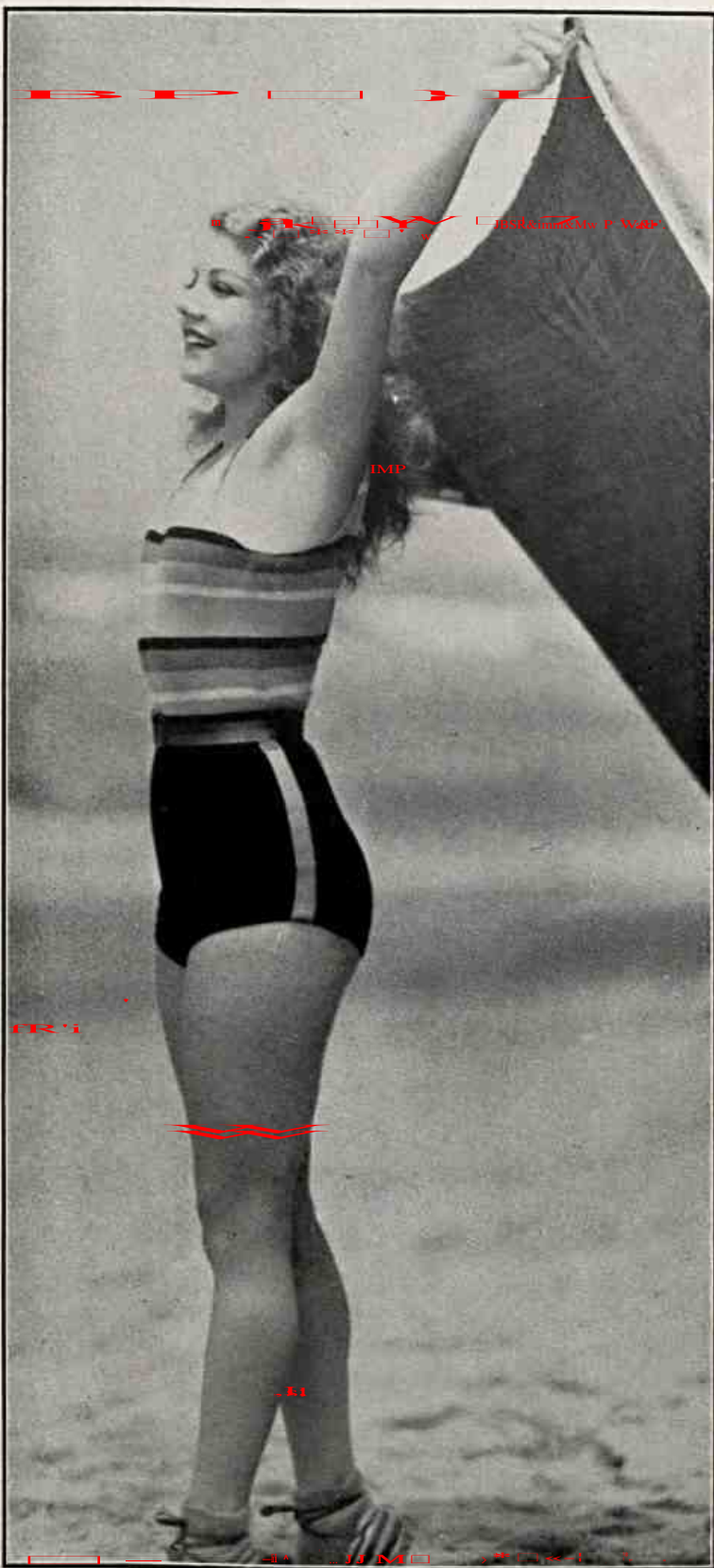
E' a minha opinião. Palavra. E não tenho por que mudar de idéa. O Rio ainda não está refeito do susto e da surpreza que lhe causou a inauguração do Salão official deste anno. E' que o sr. Lucio Costa nos deu com a XXXVIII Exposição Geral de Bellas Artes, um authentico espectaculo revolucionario — o primeiro espetaculo revolucionario a que o paiz assiste depois da Revolução de Outubro. E de tal sorte predominaram, na sua organização, as tendencias subversivas da extrema-esquerda modernista, que o bom-humor anonymo do carioca resolveu denominal-o, por uma analogia da mais palpitante actualidade, o «Salão dos Tenentes»... Achei, confesso, admiravel o «Salão dos Tenentes». Coisas ruins havia muita lá dentro, não nego. Mas, no conjunto, o Salão foi interessantissimo. Porque foi, afinal de contas, um authentico panorama de inquietação brasileira — cheio de hesitações e audacias, cheio de preconceitos e ingenuidades, cheio de tudo quanto, nesta hora, constitue o tumulto espiritual da nossa vida. E foi por isso que eu gostei delle.

.˙.

André Gide é quem tem razão: ha a realidade e ha os sonhos; e, além disto, ha ainda uma segunda realidade... Não será esta a mais verdadeira ?

.˙.

O monstro tentacular da insomnia morde-lhe-lhe os nervos... Apesar de todos os esforços, não consegue dormir. Mal recosta a cabeça no travesseiro, os assobios ou os ruidos nocturnos da cidade a despertam, assustada e inquieta. E' a hora do repouso para as creaturas tranquillas que não soffrem, que não amam, que não vivem... as creaturas que estão longe do amor e, perto, portanto, da felicidade. Ella não dorme... por que? Porque na sua cabeça de boneca tumultuam pensamentos doidos... desejos... sonhos... inquietações delirantes e irresistiveis... Um perfume... uma palavra... a lembrança inapagavel de um momento feliz... Eis tudo. E' o motivo daquella insomnia sem remedio — daquella dôce insomnia sentimental. No dia seguinte, acordará de olheiras. Mas no canteiro de violetas das suas olheiras, ella descobrirá o perfume romantico do seu grande amor... Delicia de soffrer por amor... delicia de sonhar de olhos abertos, longamente, tristemente, enternecidamente...

PEREGRINO

RUTH SOLWYN, encantadora artista da Metro-Goldwyn-Mayer, diverte-se na praia, gozando a agradavel brisa marinha.

As pulgas de Eva...

A pulga é um parasita de mau gosto: prefere as mulheres...

▪ ▪ ▪

A pulga, na outra encarnação, foi homem — e tinha a mania de ser conquistador... Nesta encarnação, a pulga é um conquistador... de travesseiro.

▪ ▪ ▪

Uma mulher pode viver sem marido: sem pulga é que não...

▪ ▪ ▪

E' mais facil achar numa mulher elegante, uma duzia de pulgas do que meia duzia de idéas..

▪ ▪ ▪

Receita prática para fazer uma mulher: um par de olhos grandes, um par de pés pequenos, uma pincelada de *rouge*, um punhado de sêda, pó de arroz, agua da Colonia e quatro pulgas bem espertas...

▪ ▪ ▪

O homem que vive ás voltas com as mulheres, ou perde algumas virtudes ou ganha algumas pulgas..

▪ ▪ ▪

De todos os animais que se aproximam das damas o mais intimo é a pulga...

▪ ▪ ▪

«*A falta de ar incomoda mais do que a falta de luz*»... (pensamento de uma *pulga velha*)

▪ ▪ ▪

«*Si não abandono em tempo aquela mulher, não sei o que seria do meu bom nome*»... (trecho de carta de uma pulga inocente a sra. pulga sua mãi)

▪ ▪ ▪

O pulo está para a pulga assim como a mentira para as mulheres: ambos são instrumentos de salvação...

▪ ▪ ▪

«*A mentira é a acrobacia do pensamento!*» (idéas de uma senhora que conhece os homens e as pulgas)

▪ ▪ ▪

Uma pulga que salta é mais verdadeira do que uma mulher que chora...

▪ ▪ ▪

De todas as consequencias que a intimidade com uma mulher nos pode acarretar, a menos perigosa é a pulga...

▪ ▪ ▪

Viver com as mulheres é adquirir o instinto do pulo. Exemplos: o gato e a pulga.

▪ ▪ ▪

As mulheres têm a idéa fixa da maternidade: quando não podem

HOTEL GLORIA

O Reveillon da Primavera — A Rainha da Primavera, Senhorita Didi Caillet, com o seu sequito de honra

criar crianças, criam galinhas. Quando não podem criar galinhas, criam pulgas...

▪ ▪ ▪

E depois dizem que as damas não têm o senso da destruição e da perversidade! Matam á unha as mais fieis das suas amigas: as pulgas...

▪ ▪ ▪

As unhas das mulheres têm tres funções importantes: 1) Justificam a «hora da manicura»; 2) atraem os olhares dos homens; 3) matam as pulgas...

▪ ▪ ▪

Si os homens tivessem o tamanho e a fragilidade das pulgas, os lençois seriam imensos cemiterios brancos, pontilhados de cadaveres...

▪ ▪ ▪

«*A mulher mata a pulga porque não pode matar o marido*! (pensamento de um criminologista que não tem pulgas nem mulheres)

▪ ▪ ▪

A unha das damas é um objeto de luxo que sái caro aos maridos e carissimo ás pulgas...

▪ ▪ ▪

Entre uma mulher e uma pulga, prefere a pulga: é mais quieta...

▪ ▪ ▪

O juizo é uma coisa que as pulgas nunca tiveram e as mulheres nunca hão de ter...

▪ ▪ ▪

«*O lençol é um objeto onde as pulgas se encontram e os maridos se perdem...*» (idéas de uma lavadeira ideal).

▪ ▪ ▪

Uma mulher que suspira é como uma pulga que salta: nunca se sabe onde ela anda.

▪ ▪ ▪

Não ha noiva que venha para casa de seu noivo com as mãos abanando: pelo menos, traz algumas pulgas escondidas...

▪ ▪ ▪

Ha duas coisas que as mulheres escondem até a ultima hora: as verdades e as pulgas...

▪ ▪ ▪

Ha pulgas que, de tanto ir á festa com as mulheres, bem poderiam escrever um «*Manual da pulga de bôa sociedade*»...

▪ ▪ ▪

Uma mulher que se agita na sua cadeira, diante de pessôas de cerimonia, ou tem uma virtude a menos, ou uma pulga a mais...

▪ ▪ ▪

A Vida tem ironias terriveis... Ha rapazes pobres, grandes artistas, que nunca puderam ir á Europa aperfeiçoar a sua arte. Entretanto, quantas pulgas de gente rica não saem de Paris e Londres, aperfeiçoando os seus pulos!

▪ ▪ ▪

As mulheres vingam nas pulgas o mal que não podem fazer aos homens...

▪ ▪ ▪

Um homem, quando não tem o que fazer, lê versos, arruma os livros ou canta uma canção da moda. A mulher, quando não tem o que fazer, mata pulgas.

BERILO NEVES

O INTERVENTOR GAUCHO — A constituinte ainda não pode ser para já...
BORGES — Pois bem, em vista da demora, vou fazer a Constituição de Irapuansinho, e governarei este sitio, com a maior liberdade...

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MADGE EVANS, da Metro Goldwyn Mayer.

VENENO DE EVA

— Pois não é que a Venancinha pescou um noivo, e por signal que formado em engenharia?

— Acho muito natural. Foi atracção: você ainda não reparou como o nariz della parece um limpa-trilhos?

∴

— Sabes que a Laurinha, depois que voltou dos Estados Unidos, anda affectando um sotaque americano?

— Acredito. Ella sempre foi muito persistente, especialmente nas tolices.

O

*** Entre todos os soberanos e chefes de Estado, é o Papa quem recebe correspondencia mais importante; uma media quotidiana de 7.000 cartas ou jornaes.

O presidente dos Estados Unidos vem em segundo lugar com 6.000 cartas diarias, vencendo apenas por duas ou tres duzias o rei da Inglaterra. Escreve-se relativamente pouco ao rei da Italia; 450 cartas apenas por dia. O Sr. Hindenburgo recebe mais ou menos trezentas cartas e a rainha Guilhermina da Holanda cerca de duzentas. Os Belgas, que gostam imensamente de seus soberanos, evitam de importuna-los: o correio quotidiano do palacio real de Bruxelas não ultrapassa de 150 peças.

O

TROVAS

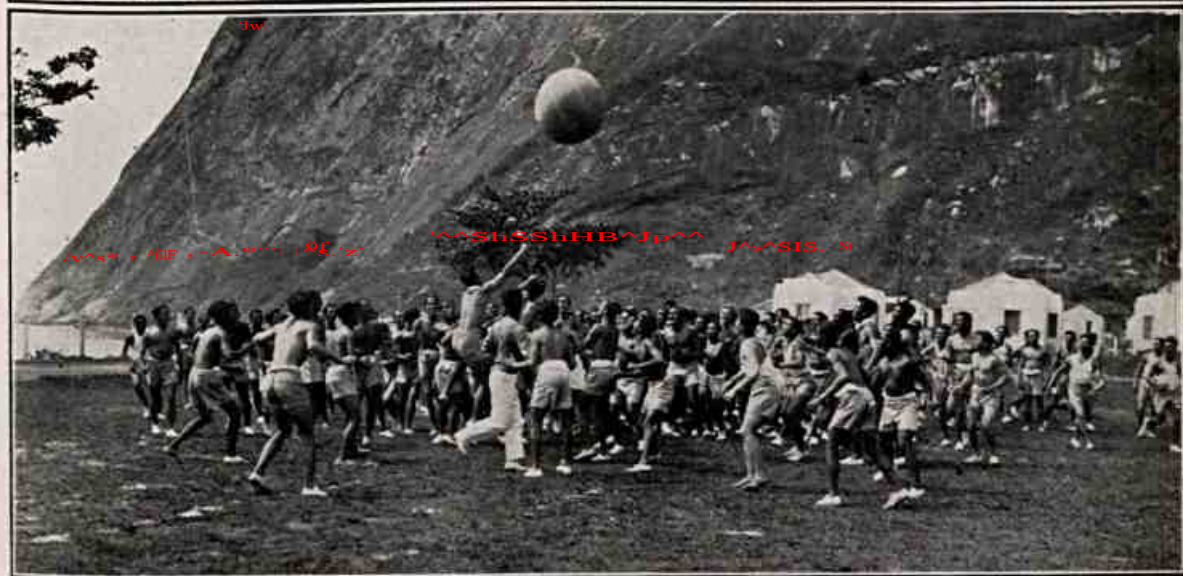
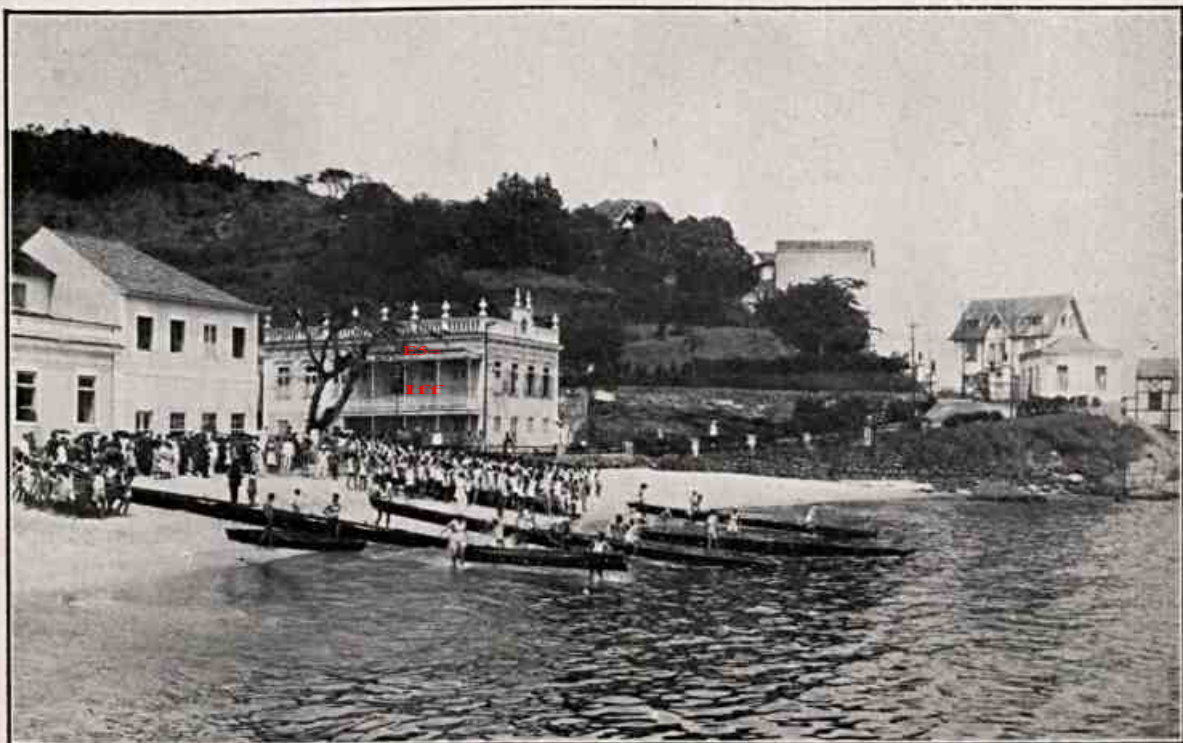
Não é á tôa que o mundo
Tão fortemente hoje vibra:
Deu o *peso* na Inglaterra,
Tornando mais leve a libra.

OOO

*** As primitivas épocas serviam-se da lua para medir o tempo, e, como contar por mês teria sido muito fatigante, necessariamente foi escolhida uma divisão mais larga.

Existe a teoria de que os primeiros anos se compunham de cinco meses, de trinta dias cada um, tomando o numero cinco por ser este o numero dos dedos da mão. Tambem se diz que antes de existirem os anos de cinco meses houve anos de um mês. Os que afirmam isto, baseiam-se nas longas idades alcançadas pelos primeiros homens.

FORTALEZA DE S. JOÃO

FESTA SPORTIVA

I — Lançamento ao mar dos barcos.

II — O Pusch Ball.

SOBRE A GUERRA

— —

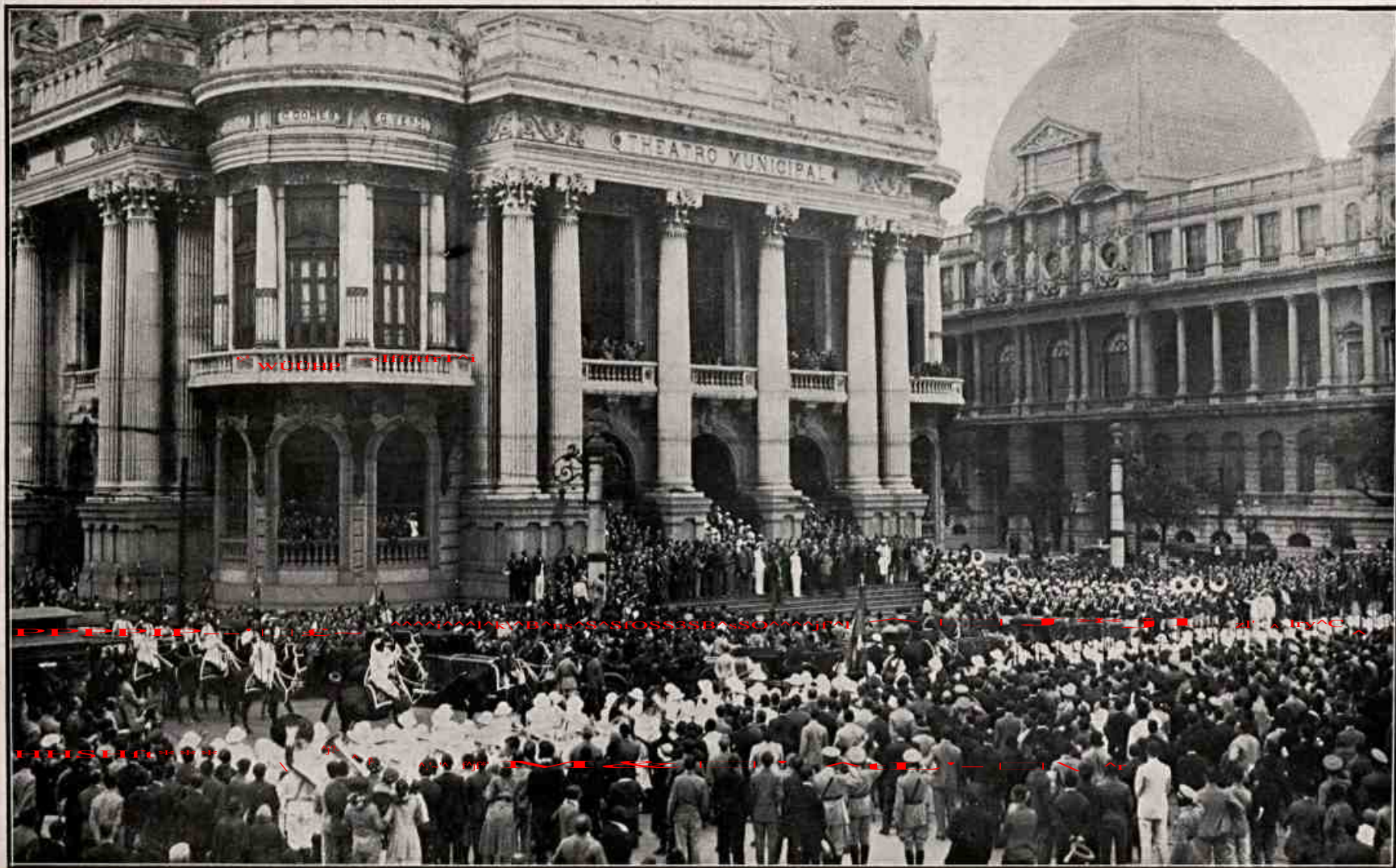
Carnificinas que aniquilam e extinguem as nações são as guerras; algemam os individuos que perpetram crimes; deixam-se livres os governos que lançam os povos nos turbilhões da guerra — SENECA

* * * Já no anno 400, antes da nossa éra, serviam-se os chinezes das impressões digitaes como meio de identificação.

3 DE OUTUBRO

O Dr. Getulio Vargas, fallando no Theatro Municipal.

Aspecto da assistencia durante a commemoração do 1º anniversario da Revolução no Theatro Municipal.

3 DE OUTUBRO

Em frente ao Theatro Municipal á sahida do Presidente da sessão commemorativa do anniversario da Revolução.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Aspecto da inauguração da nova organização revolucionaria.

BLOCK - NOTES

FEBRES, INDIOS E OUTRAS FATALIDADES

Eu não sei se vocês ainda se lembram desse amavel e sintilante M. Francis de Croisset, que ha pouco nos visitou, com as suas conferencias e as suas comedias. M. Croisset era, aliás, um velho amigo da platéa sem malicia do Municipal, onde as suas peças foram sempre applaudidas com enthusiasmo e convicção. E' precizo, entretanto, dizer a verdade: só agora, depois de ter visitado pessoalmente o Rio, foi que M. Croisset desfez o equivoco que existia no seu espirito a nosso respeito...

. . .

Realmente, quando M. Francis de Croisset partiu de Paris para o Rio não era bom juizo que elle fazia sobre o Brasil. Tomando o trem para o Havre, com a sua *kodak*, o seu «block-notes» e o seu «baedecker» de turista estreante, M. de Croisset teve o cuidado de arrumar na sua «valise», entre as gravatas e as camisas, a sua maliciosa curiosidade de francez enfastiado. E, ao lado della, collou tambem a sua impertinencia de homem civilizado que ia descobrir os selvagens de «lá bas»... Por isso, na «gare» á hora da partida, interrogado pelo reporter de «Le Temps», o dramaturgo francez chegou ao exagero de perpetrar uma phrasezinha de melancolica ironia e bom-humor assustado, a proposito da temeraria viagem que ia comprehender.

— Pretende trazer algum livro do Brasil?

— Não sei, meu amigo, respondeu elle. Não sei se trarei um livro ou uma febre...

. . .

Para M. Francis de Croisset, como de resto para todo estrangeiro que vem «descobrir» estes mundos remotos da America, o Brasil é apenas um vago espectaculo tropical, ao mesmo tempo pittoresco e barbaro, a cuja contemplação cheia de surprezas um homem civilizado ás vezes se arrisca para contentar a sua fome de sensações e de espantos... M. Croisset sabia que nestes Brasis mysteriosos havia febres e indios antropophagos, animaes perigosos e mosquitos traiçoeiros, jacarés, sucuris e stegomyas, doenças perniciosas e assombrações inesperadas... Sabia tudo isso. Mas como sabia, tambem, que aqui existia uma extranha paizagem sempre verde e um mundo novo de surprezas e maravilhas, não teve um só momento de hesitação: resolveu arriscar o pêllo — e metteu-se bravamente n'um transatlantico, decidido e heroico, a caminho do Rio!

. . .

Felizmente, a não ser o inevitavel baile de mascaras da travessia do Equador, nenhuma fatalidade o aguardava do lado de cá do A-

CASA DO ESTUDANTE

A Tarde do Paraná.

O PATRIOTA — Está vendo? Mais uma vez ficou provado que Deus é Brasileiro.

JECA — E' tão brasileiro que não podendo fazer mais nada pelo Brasil, está estragando o resto do mundo !...

ALBERGUE NOCTURNO

Festa em homenagem ao Dr. Baptista Luzardo.

O BURRO

O burro é um pensador paciente. Um filósofo da estrebaria. Um poeta que ninguem entende porque, ao envez de dar recitais, puxa uma carroça...

▫ ▫ ▫

O casco é uma fatalidade—como os chifres. E' impossivel calçar-lhe uma luva. E fazer-lhe as unhas nas manicuras elegantes... Por isso, não vai aos bailes onde a casaca é indispensavel....

▫ ▫ ▫

O burro é um animal pobre. Entretanto, vive ao lado das «burras»...

▫ ▫ ▫

O coice é uma manifestação viva do casco. E' uma frase feita.. das pernas.

▫ ▫ ▫

Todo burro de bôa familia tem pretensões a cavalo. O cavalo é um burro que tem um camarote no Teatro Municipal. Um burro que viaja no «Cap. Arcona»...

▫ ▫ ▫

A «burrada» é uma coisa que os homens são capazes de fazer. Os burros, nunca...

▫ ▫ ▫

O burro é um celibatario incorrigivel, que nem siquer se preocupa com o problema do casamento. E' um lirico da solidão. Basta-lhe o capim—e um pouco de filosofia. O burro pode ser tudo, menos isto: um marido enganado.

▫ ▫ ▫

Os burros não se casam nunca mas ha, sempre, burrinhos novos, no mundo. Será esse um animal indigno de frequentar a sociedade?...

▫ ▫ ▫

O burro não diz que a sua estrebaria é um «lar»; Não oferece chá dansante aos seus amigos. Mas a mulher do burro nunca vai sosinha á cidade e o maior escandalo que pode haver numa estrebaria é... um par de coices.

▫ ▫ ▫

As burras não se beijam entre si quando se encontram. Quando não se gostam, escoicêam-se: não vão ao cinema juntas...

▫ ▫ ▫

A pata é inhabil, mas é sincera. Um burro, quando se apaixona por uma burra, não procura saber quantos predios ela vai herdar: leva-a para a estrebaria. Não lhe pede a mão: dá-lhe capim...

▫ ▫ ▫

Uma senhora é uma mulher que fala mal da vida alheia. A senhora de um burro é uma dama que vive mais para a estrebaria do que para a rua...

▫ ▫ ▫

Ser burro é meio caminho andado para não ser sem-vergonha...

▫ ▫ ▫

A burrice é um acidente. A humanidade é uma desgraça...

▫ ▫ ▫

A pata é uma especie de mão onde não ha dedos para colocar alianças de casamento. O burro,

quando gosta de alguem, não precisa de usar sinais para distinguilo de outros burros menos romanticos...

▪ ▪ ▪

O zurro é uma tentativa, que os burros fazem, para ser musicos. O riso dos homens é uma fórma atenuada do ornejo dos burros...

▪ ▪ ▪

A Civilisação consiste em meter numas luvas de pelica umas patas de burro...

▪ ▪ ▪

Um burro que orneia é um burro alegre. Um homem que ri, nunca sabe o que é...

▪ ▪ ▪

O amor é a tortura dos homens e a delicia dos burros...

▪ ▪ ▪

Em materia de tranquilidade domestica, uma estrebaria é um logar mais feliz do que um *bungalow*...

▪ ▪ ▪

Não ha burro que seja analfabeto mas ha analfabetos que são burros...

▪ ▪ ▪

A felicidade humana tem dois grandes inimigos: a ciencia dos homens e a vaidade das mulheres, a carta de «A. B. C.» e o pó de arroz... O burro é um animal ignorante, a burra — uma senhora que não vai a bailes...

▪ ▪ ▪

«*A arte de ser marido consiste sobretudo na arte de ornear mais alto...*» (idéas de um burro inteligente).

▪ ▪ ▪

Assim como o estilo é o homem, tambem o alimento é o animal. O homem come carne morta — e tem idéas funebres. O burro come capim fresco — e tem uma vida alegre como a Primavera...

▪ ▪ ▪

«*E' melhor puxar uma carroça na rua do que uma mulher gorda, na Vida...*» (pensamento de um pensador de orelhas grandes)

▪ ▪ ▪

O burro é o mais honesto de todos os animais que andam nús...

▪ ▪ ▪

O burrinho é um pobre ser que não sabe quem é o seu pai... Exatamente como certas criancinhas...

▪ ▪ ▪

Não é pelo fato de não ter pai conhecido que um burro deixa de fazer carreira... na estrebaria.

▪ ▪ ▪

«*A estrebaria é uma casa honesta onde as burras não recebem telefonemas na ausencia dos seus maridos...*» (observação de um cavalo que estudou na Inglaterra)

▪ ▪ ▪

«*Ser cavalo ou não ser cavalo!*» — eis o temor dos homens e a esperança dos burros.

BERILO NEVES

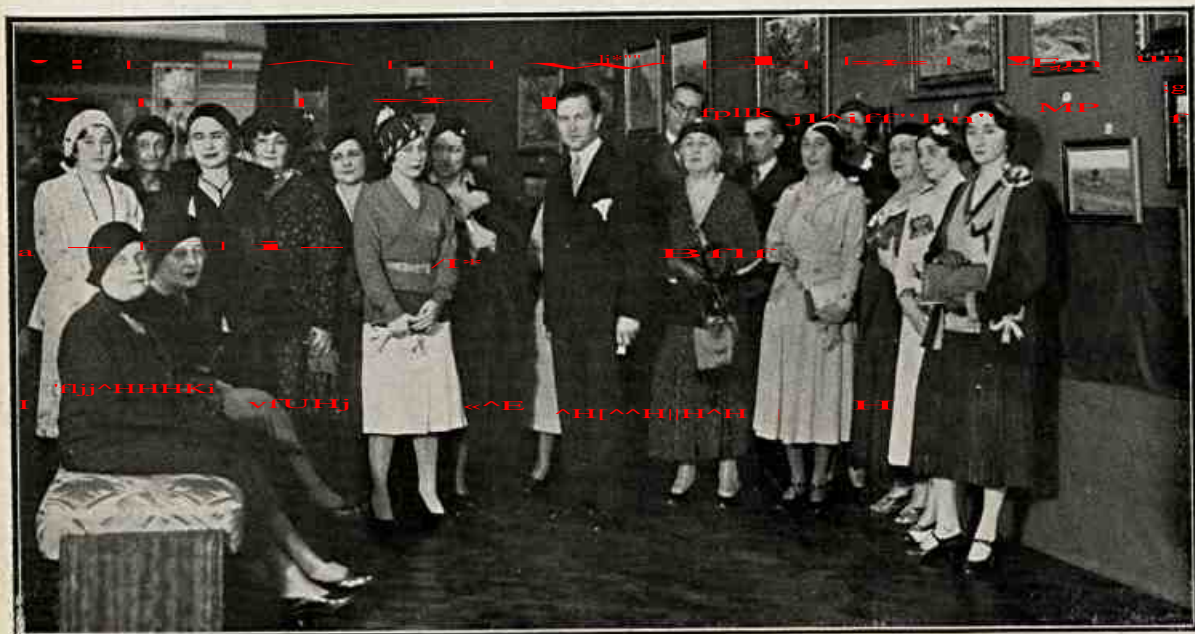
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

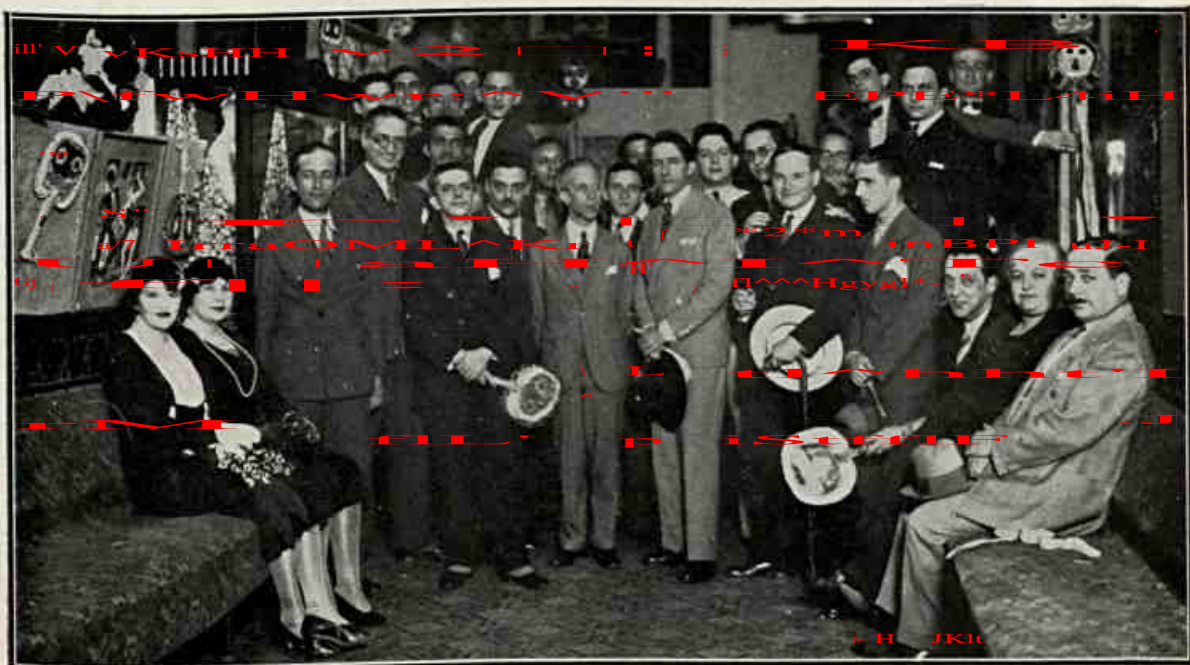
Grupo tirado no Salão-nobre da «Associação Brasileira de Imprensa» por occasião da festa beneficente do orphanato «Pedro Richard».

TROVAS

(A Guatemala desenvolve intensa propaganda do seu café, proclamando-o o melhor do mundo)

O CAFÉ BRASILEIRO — Tú és, eu tambem sou
O melhor café do mundo.
Por isso que tambem vou
P'ra o Oceano profundo !...

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE

Inauguração da Exposição do pintor Gotuzzo — Paizagens do Rio Grande.

SALÃO DOS HUMORISTAS

Aspecto da inauguração.

ALIVIANDO O PESO...

O BRASIL — Arre! que allivio! O diabo é que me tiram o peso do lombo mas m'o amarram nos pés!

TROVAS

Si de mim qualquer presente
De alto valor achas tu,
Dize, porem, com franqueza:
Si eu te trouxesse um bejú?

Do repertorio argentario:

— Alli está um camarada que em materia de finanças póde fallar de cadeira.

— Por que?

— Porque é director de um banco

TROVAS

O Manual dos Amantes,
Que eu trago bem guardadinho
Não sei si diz n'algum ponto
Que beliscão é carinho.

COPACABANA

No Posto do Atlantico Club.

COUSA DIFICIL

— —

Depois de um casamento, o parocho faz uma prédica aos noivos.

— ...E você, minha filha, saiba que a mulher deve seguir sempre o seu marido por toda parte.

— Oh! senhor padre, isso não posso cumprir: meu marido é carteiro!

* * * Alguns historiadores do seculo XVI aludem a certos costumes dos antigos, para guardar a memoria dos seus negocios e evitar a fraude quando se tratava de operações a credito.

Uns empregavam pedaços de madeira, nos quais faziam entalhes designativos dos debitos e dos creditos; outros usavam pedaços de peles, a que davam valor convencional; alguns faziam anotações por meio de traços uniformes, a carvão ou a tinta, em madeira lavrada ou mesmo nas paredes de suas habitações.

Estes processos, tão rudimentares, desapareceram, naturalmente, com o aparecimento da arte de escrever.

OS DESPRESTIGIADOS

O Fernandes é ainda o mesmo homem do seculo passado e da geração ante-penultima.

Sem compreender que tudo se passa na vida dialeticamente e não metafisicamente, ele se põe a suspirar sempre que encontra pela frente um caso qualquer diferente daqueles que ele, Fernandes, costumava observar e discutir no ano de 1900.

Mas suspirar não adianta, e é com certo constrangimento que o Fernandes tem que se resignar ás coisas do nosso tempo.

Agora deu-se o caso de sua sobrinha Marieta recusar o casamento que lhe arranjaram com o irmão do dono da barbearia, sob pretexto de que esperava por um primo seu namorado de colegio.

Aí o Fernandes deu pulos de odio:

— Uns bigorrilhas! Uns valdevinos.

— Mas é o querido!

— Qual querido! Ele é apenas o primo, um sujeito desprestigiado!

— Mas porque?

— Justamente porque é o primo. No nosso tempo o primo valia tudo na familia, era sempre o preferido das primas... Hoje! hoje com os novos costumes, está completamente desprestigiado, não vale meia pataca!

NAGAIKA

Do repertorio contagioso:

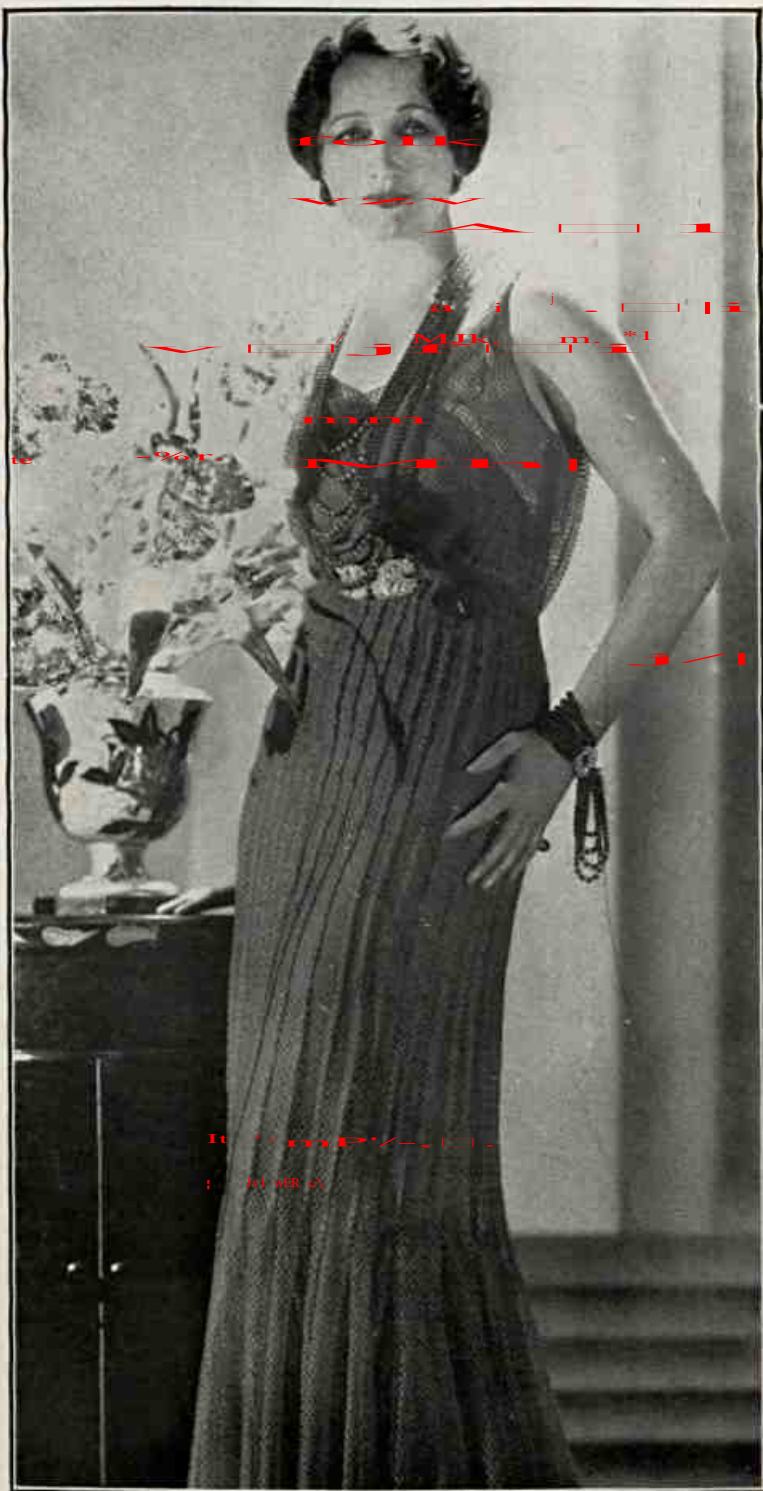
— Quer um conselho? Não consinta que sua mulher use sapatos com saltos cubanos.

— Por que motivo?

— A minha comprou uns e está com todos os callos revoltados.

* * * O principio basico da roda talvez se tenha originado de uma combinação de trenó e do rolo. Colocando aos cilindros debaixo dos trenós, ter-se-ia visto que estes se moviam mais facilmente e que podiam transportar maior numero de coisas e de carga, com o mesmo numero de escravos.

Os egipcios os gregos e persas, como outros povos, usaram as rodas com raios, encontrando-se nas construções gregas as rodas com 4 raios, emquanto que os egipcios e persas usavam rodas 6, 7 e até 8 raios.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

HEDDA HOPPER

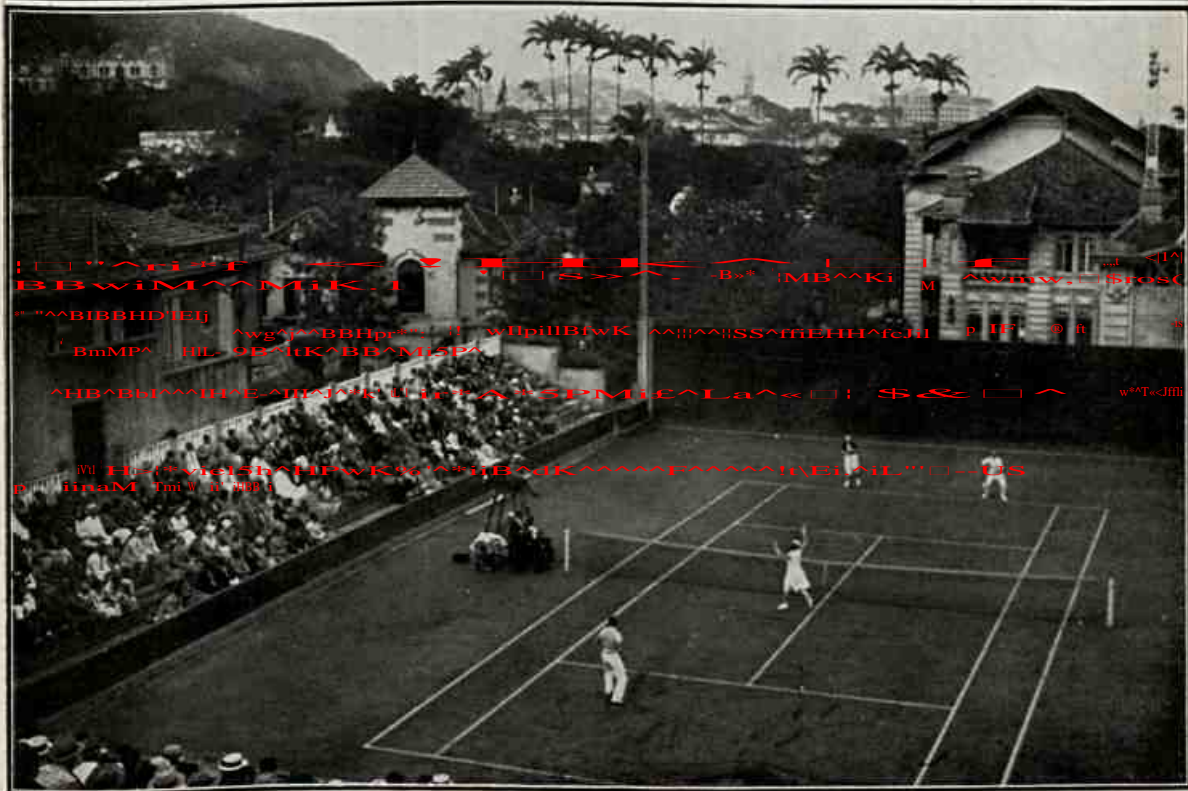
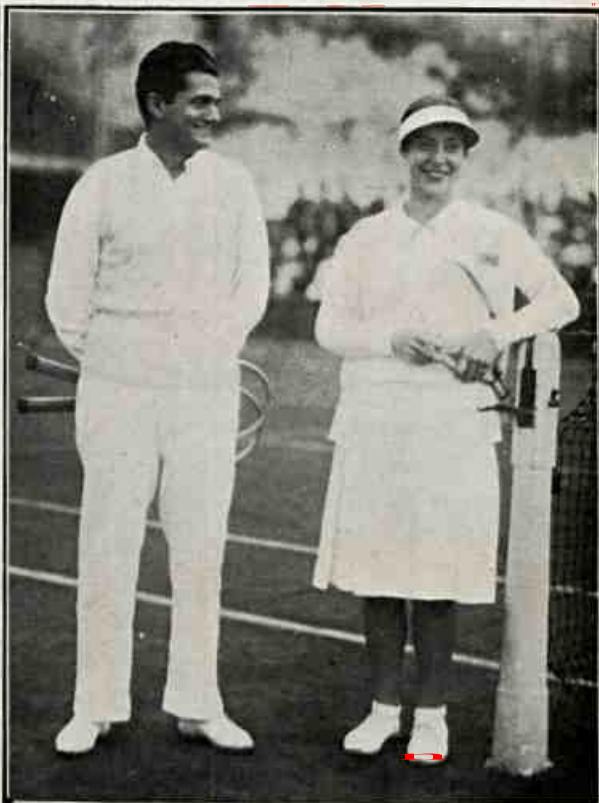
Da Metro-Goldwyn-Mayer

AS VIAGENS DO ZEPPELIN

JECA — Tenha paciencia, *seu* Zeppelin. A época está ruim para descobrir o Brasil...

CLUB NAVAL

Aspecto da assistencia ao Vesperal Infantil de Arte para as crianças filhos dos socios.

TENNIS

I — A vice-campeã de Tennis da Allemanha com a campeã do Rio. II — A campeã de Tennis da Europa com o Campeão Brasileiro. III — Aspecto da partida dos campeões da Europa e Brasil.

NA AVENIDA

Dois cavalheiros olham uma moça tipo moderno, elegante, chic...

— Palavra, é um pequenão que a gente tem vontade...

A moça, risonha dá um adeusinho ao outro.

...de respeitar! — conclue o outro desconfiado.

MEGNIN diz que monges Escocezes fundaram no correr do seculo X uma abbadia no vale Munster, trouxeram para ahi uma raça de cães de gado e que estes cruzados com os lobos do Vosges, deram origem ao cão policial.

Para outros eram estes lobos nada mais que os cães de gado daquella região.

Destes cruzamentos originaram-se os cães que durante seculos existem no valle do Rheno e na Floresta Negra e que seleccionados, melhorados pelos allemães, são productos que hoje vemos.

Na Allemanha existem animaes muito perfeitos, constituindo familias notaveis desta raça lá denominada «cães de pastor allemãis».

S. PAULO

O edificio da Light and Power.

O fim de um homem

Tendo já vivido muito mais do que costuma ser dado ao comum dos mortaes, lentamente se vae extinguindo Thomaz Alva Edison, essa figura que singularmente se destaca entre os seus semelhantes, aos quaes tem presenteado com as creações do seu poderoso engenho, tornando-nos mais agradavel a existencia. Não é, no entanto, Thomaz Edison contado entre os homens mais ricos de seu paiz, embora tenha um logar entre os millionarios. Outros, conduzidos por uma bôa estrella em especulações vulgares, têm conseguido fortuna muito mais consideravel do que a do chamado Feiticeiro de Menlo-Park.

E' provavel que nem todas as invenções de Edison tenham sido proveitosas unicamente ao bem do genero humano. Durante a guerra elle trabalhou pela victoria de sua patria, de modo que muito provavelmente creou cousas nocivas ás outras. Innegavelmente, porém, si porventura a commetteu, pois largamente a pode resgatar por tudo quando de pacifico tem inventado. O velho magico merecia um logar de destaque entre os homens representativos de Emerson.

Com effeito, Edison encarna o *feitio* norte-americano, que é a tendencia para a mecanisação de tudo, o gosto pela actividade febril e pelo dominio das grandes massas e das grandes forças, tudo isso temperado por uma sadia jovialidade.

Não faltará para Edison um logar na Hall of Fame, a galeria de celebridades que se encontra na séde da Universidade de Nova York e para a qual só se entra *post-mortem* e depois de um severo julgamento proferido por uma numerosa assembléa de notaveis; rigor que ha de parecer estranhavel

em certo paiz onde até gente viva tem estatuas.

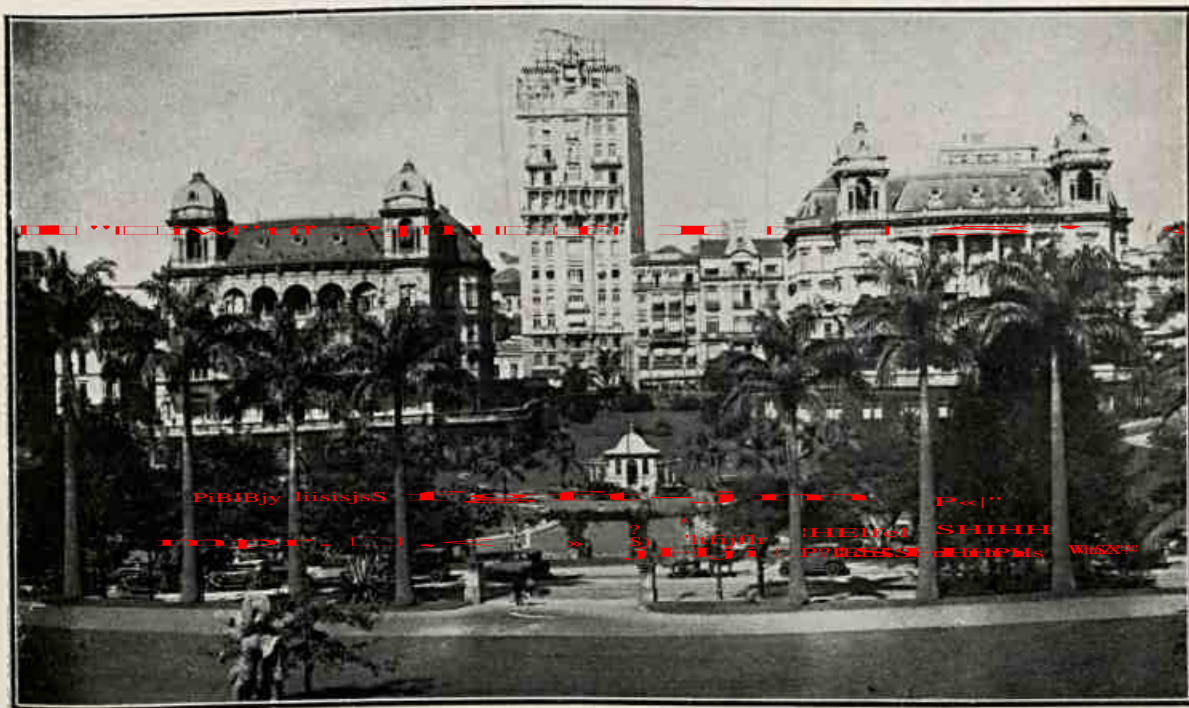
O velho inventor não fugiu á regra pela qual as grandes fortunas norte-americanas se derramam em obras de philantropia: entre outras benemerencias, Edison custeia sempre os estudos de um grupo de rapazes pobres, depois de lhes perscrutar as aptidões mediante um exame que consiste numa especie de metralhadora de *tests*. Seria perfeitamente inutil pretender fazer parte desse grupo mediante pistolão.

Velhinho, Edison pouco a pouco se aproxima do termo de sua gloriosa existencia. O seu robusto organismo triumphou de uma sesia doença aguda, que deixou, porem, residuos inamoviveis.

Julgar-se-ha feliz esse homem excepcionalmente dotado pela natureza? Ao fazer o inventario de sua vida fecunda, ficará elle satisfeito com tudo quanto fez? A veneração universal será para elle um premio apreciavel do seu prodigioso labor? Perguntas difficeis de responder, que talvez ninguem tenha feito, mesmo porque o velho Edison parece não gosta de ser interrogado...

Contam-se dos grandes homens muitas anecdotas, cujo tempero mais commum é a distração. Grandes dentro de si proprios, esses homens parece que no mundo exterior só possuem os ingredientes indispensaveis ás suas ingentes creações. Muitas vezes são inteiramente fechados para o amor. Edison, entretanto, casou-se duas vezes. Teria sido por distração?

MICROMEGAS

S. PAULO

O Parque do Anhangabaú.

PENSAMENTO

«O mal não é viver, mas saber que se vive. O mal é conhecer e querer».

ANATOLE FRANCE

* * * O mais arido deserto do mundo e o que maiores perigos apresenta ao viajante, não é o Sahara, mas o deserto de Cocapan, situado na America do Norte. Occupa uma superficie relativamente pequena (96 quilometros, mais menos), em grande, altitude, a leste dos Estados Unidos. No centro, encontram-se dois pequenos lagos salgados, de maneira que, na sua aparencia não oferece inconvenientes de nenhuma especie. Mas a areia que o constitue, a tal ponto se aquece sob os ardores do sol que literamente queima o calçado dos viandantes. Os animaes cáem exaustos, deixando os viajores expostos a uma sêde ardente. Numerosos exploradores dessa região têm sucumbido antes de atingir a extremidade desse deserto.

PENSAMENTO

A dois bons carateres unidos pelo matrimonio sucede ás vezes o mesmo que a dois vinhos excelentes, os quais, misturados resultam em má beberagem.

Do repertorio domestico:

— Você quanto regula gastar por dia?

— Costumo dar á minha mulher, para o diario, vinte mil reis; mas quero ver si ella concorda com uma quebrasinha do padrão.

* * * Os menonitas tiram o seu nome de Meno Simons, contemporaneo de Lutero que, como este foi padre catolico e se havia afastado indignado da igreja catolica ao mesmo tempo que elle.

Meno Simons nasceu no anno em que Colombo descobriu as Americas e embora não fosse o originador, foi o principal expositor das opiniões que vieram a ser conhecidas mais tarde pela designação de menonitas.

O berço original dessas opiniões foi Zurich, onde já em 1525, Grebel e Manz fundaram a comunidade.

* * * As aguas, na planice amazonica, exercitam um movimento interessantes, um quasi passeio circular: descem pelo rio até o mar e depois, açoitadas pelo vento, voam a largo galope, de «leste para oeste, das planuras azues do Atlantico para as serranias alvinitentes dos Andes» (Raimundo Moraes) em consideravel proporção, transformadas em nuvens, voltam aos picos das torres andinas, que as espedaçam e as precipitam, de novo, na vertigem da corrente orelanica.

* * * O condor dos Andes é muito grande; tem mais de um metro de comprimento. Sua plumagem é negra e muito brilhante; as pennas do peito e da pontas das azas são brancas. A pelle da cabeça é cinzenta escura, tendo um colorido arroxeado dos lados.

* * * A marcha da maturação varia segundo a natureza dos frutos, o grau e a constancia da temperatura, a luz, a riqueza do solo em materias exigidas pela planta, emfim, depende de um complexo conjunto de circumstancias. A maturação caracterisa-se pela formação maxima de assucar, pela reducção ao minimo do tanino e reducção dos acidos, com augmento das materias azotadas e dos minerais.

* * * A «Luz» realiza o trabalho da separação entre o oxigenio e o carbono, permitindo que este se fixe no lenho da planta, imprime resistencia aos tecidos novos, influe na aromatisação das flores e no sabor dos frutos e, sobretudo é a produtora de clorofila, o elemento verde, que tão importante papel desempenha na respiração vegetal.

O LEÃO E OS CHAFARIZES

Geralmente, onde ha chafarizes, o precioso liquido jorra de uma ou mais boccas de leão.

Porque teria sido este felino preferido para tal effeito, quando se crê communmente que os animaes dessa familia, como os gatos, têm medo do banho, fogem da agua ?

A razão vae ser buscada longe, bem longe, nas enchentes annuaes do Nilo.

Do velho Egypto é que esse ornato esculptural veiu até nossos tempos.

Quando, na epoca das chuvas, os abundantes mananciaes fazem encher e transbordar o mais historico dos rios, tornando-lhe as margens de uma fertilidade espantosa, o Sol se encontra, justamente, na constellação de «Léo», um dos doze signos do Zodiaco, correspondente ao mez de Julho.

Sendo a agua a maravilhosa fonte de abundancia, e ao Nilo tudo devendo os Egypcios, em signal de gratidão adoptaram estes o leão como emblema nas construcções em que se distribue o indispensavel elemento.

* * * «Bandê» ou «bandeira de milho» é outra expressão roceira muito usada como um bandão de espigas de milho colhidas e amarradas na roça.

A proposito do calor:

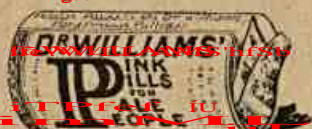
— Você está a queixar se de temperatura alta... isto não é nada, dizia um compatriota de Dom Quixote.

— Pelo menos na sua terra não faz assim tanto calor.

— Puro engano, meu caro senhor; na minha terra o calor ás vezes é tão intenso que, si uma pessôa pede uma limonada, tem de tomal-a immediatamente...

— ...sinão...

— ...sinão em poucos segundos, ela se evapora.

* * * Uma collecção de selos da Sardenha foi vendida ha tempos, num leilão por 15.000 francos e uma de selos da Rumania por 22.000.

* * * A maioria da estradas de ferro na Europa está oficializada. Sómente na Inglaterra e na Espanha em 3/4 da França e em metade de Portugal e da Holanda as vias ferreas não pertencem ao Estado.

---

* * * A grande pesca que se exerce a distancia consideravel das costas por meio de navios de grande tonelagem, capazes de afrontarem viajens de longo curso tem por objeto a captura da baleia e do bacalhau. A pesca da baleia tem-se reduzido cada vez mais, em virtude da desaparição progressiva da especie. No norte é ainda praticada no estreito de Davis, na baía de Bafin nas paragens da ilha Feroê onde se completa pela caça ás phocas. No sul, ha baleeiros que frequentam as bacias do Brasil, das costas do Perú, do Chile, da Patagonia. A pesca do bacalhau pelo contrario, continua em grande atividade.

E' praticada nas costas do Salvador, do Cabo Bretão, do golfo de S. Lourenço etc. Os barcos que a ela se entregam são navios de longo curso, mas que ordinariamente não pescam a bem dizer, mas servem de transporte para as paragens escolhidas ao passo que a pesca propriamente dita é praticada por canôas que lhes pertencem.

---

* * * O vento no pico do Indo-Kuch (Asia Central) é tão violento que, segundo se diz, lá habitam milhares de aves que não podem voar por causa da violencia daquele fenomeno. Os proprios viajantes tem o cuidado de se moverem vagorosamente e de se conservarem no mais profundo silencio, com receio de que o abalo produzido pelo ruido ocasione a queda da neve, que é de uma violencia assustadora.

* * * A Amazonia é um mundo á parte ultima formação da natureza, em caminho para a perfeição.

Situada em região tropical, offerece todos os climas negando o indice que seria de esperar de sua situação geografica, porque agentes fisicos e astronomicos modificam a ação meteorologica, sem que deixe de apresentar perfeita regularidade na variação da temperatura. Varrida constantemente pelos ventos alizios, é humida e quente nas regiões baixas, mas a ação do homem pode torna-la mais ou menos seca e temperada, pela abertura de clareiras na mataria e pelo alargamento de campos artificiais, adaptando-se a qualquer aproveitamento.

* * * Barróca — E' um hibridismo luso-indigena, formado do vernaculo «barro» e do tupi «óca» (a «casa de barro», literalmente). Mas, o nome «borróca» é dado para assinalar as excavações naturaes, que as chuvas ou as infiltrações subterraneas vão provocando no terreno, formando buraqueiras, desbarrancados, principios, etc.

* * * Na França, como na Inglaterra, está se desenvolvendo notavelmente o serviço de transporte por automoveis e por aviões.

Contava a França, no ano passado, 250 linhas de auto-onibus, que transportaram, de cidade a cidade, 11 milhões de passageiros, estando organizados 375 itinerarios. As linhas de automoveis postais, que eram 59 em 1929, passaram a 269 em 1830.

As viagens aereas regulares estão, por sua vez, aumentando sensivelmente.

* * * O ouro mineral que mais tem despertado a cubiça dos homens, tem sido extraído dos rios Madeira, Gy-Paraná, Tiquié, Branco, Yapurú, o mais afamado pelo comercio de pepitas com as tribus; do Içá, cognominado — «dourado Içá», porque seus aluviões se espraiam nas margens; do Galéra, do Cambiára e seus ribeirões e, por fim, do Tocantins, que «Honorio de Souza Silvestre» diz ser:

"... esplendido rio, que réga a região do mais delicado clima do Brasil, correndo sobre leito de diamantes, de rubis, de safiras, de topazios, de opalas, de ouro, de praia e de petroleo".

* * * A' foz do rio Yamundá numa homenagem incompreendida os donos da terra formaram ao longo da praia alva e seca, chamando, fazendo sinais; o aspecto feminino de suas tranças emprestava lhes a aparencia das amazonas das margens do Thermedon, na Capadocia, convencendo-se Orellana de que destemidas mulheres guerreiras foram ali postadas para lhe embargar o passo. A lenda das amazonas as icamiábas do Novo Mundo, não se confirmou jámais, mas seu nome transmitiu-se ao rio mais caudaloso e á região mais rica da nossa terra.

* * * No distrito de Merotem do nordeste de Bruxelas na Belgica, cria-se um marreco cuja plumagem branca tem visiveis tendencias ao azul. E' considerado como produtor de abundante e excelente carne.

Como ave ornamental ou de luxo é ainda muito recomendado devido á belleza de sua plumagem.

---

* * * A palavra «folklore» appareceu pela primeira vez em 1846, no «Athenæum» inglez, mas a existencia desse ramo de estudos remonta a uma época muito mais antiga.

Nesse ano, a draga — instrumento tão valioso ao naturalista — foi largamente empregada, faltando-lhe, porém, os aparelhos atualmente existentes, afim de adaptá-las aos grandes fundos.

* * * O mais simples estado sob o qual se póde representar a primeira materia viva é uma gotasinha de geléa mole, contraida imersa na agua do mar, até onde vae a luz. Este organismo se complica pouco a pouco, adquirindo um nucleo e um involucro, tornando-se «celula»; constitue assim os inumeros «protozoarios», de mil formas diversas.

---

* * * As moedas gaulezas têm por campo ordinario o céu. No frontal, elas representam constantemente, cabeças ideais de Deuses ou Deusas, ou, em sua falta simbolos que lhes são consagrados. No reverso, representam os principaes corpos celestes e mitos religiosos que formavam a base das suas crenças nacionaes.

* * * «Barreira», se diz um «corte alto, escarpado ou não, á margem dos rios ou riachos, de mais ou menos extensão»; ou assim se denomina o «sopé das colinas de argila, escalvado, e caprichosamente cortado, fendido, pelas aguas que descem de alto».

---

* * * O ancilostomo e o necator habitam normalmente o duodeno do individuo variando o seu numero de 500 a 1.000. Um portador de ancilostomo expele, habitualmente, de 1.000 a um milhão e mais de ovos, por dia. Cerca de 70 o/o de nossa população é vitima de ancilostomose, tambem chamada amarelão ou opilação e na população rural atinge a porcentagem a 80 o/o.

---

* * * «Caracú» é de uso corrente tanto no Sul como no Norte, foi evidentemente formada pela gente da diaria dos curraes, para traduzir o nome do gado de procedencia local, primeiro formado na ribeira do São Francisco, gente de sangue autoctone, sabedora, pois, da lingua aborigene.

No dialeto guarani, ha o substantivo carã = circulo, cerca, curral, que se juntando ao verbo «cub» = deter-se, conservar-se, manter-se, deu naturalmente a palavra «caracú» = gado curraleiro.

---

* * * A civilização incaóara, no Perú, foi edificada sobre as ruinas duma outra civilização muito mais antiga, cujos monumentos causaram aos incas o mesmo assombro que, quatrocentos anos depois, causaram aos hespanhóes. Os incas eram autoctones americanos.

DAS FRUTAS

A laranja é um magnifico sedativo e o limão é adstrigente, com propriedades que passam até como antisepticas, sendo tambem, um e outro fruto, riquissimo em vitaminas.

O pecego constitue um verdadeiro balsamo para o estomago e é preciosissimo alimento para os diabeticos.

As peras favorecem a digestão e tornam-se de grande valor nutritivo si, ao comel-as, fôr mastigada com uma fatiasinha de pão e manteiga.

As maçãs, cujo consumo foi enorme desde a mais remota antiguidade, constituem um alimento de valor para os intelectuaes, graças á sua riqueza em acido fosforico.

---

* * * Foi ás margens do Nilo, nas praias do Archipelago, nas officinas de Roma e depois na Renascença, até o seculo XVIII, que os litographos começaram a representar a mulher na delicada arte dos camapheus. O tempo poupou essas obras admiraveis, devido a parecerem sem valor, emquanto que as joias, pratarias, medalhas e bronzes eram mandados, pelos conquistadores para a fundição, não escapando, sequer, os marmores que eram transformados em cal.

Os camapheus nada tinham que tentassem a rapacidade dos Vandalos. E assim, os Pyrgoletas (seculo de Alexandre), Dioscoride (seculo de Augusto), os Aspasos, Dominico de Casumei (de Milão), os Dupré e outros artistas puderam legar-nos obras tão admiraveis.

Nana, Nénê!

Suave como uma caricia materna!, ouve-se a terna canção do berço. A criança dorme tranquilla, serena, sem que o mais ligeiro tremor indique mal-estar.

Mas não foi apenas a canção do berço que induziu o somno. A boa mãe pôz na mammadeira, para tornar mais digerivel e saboroso o leite de vacca, uma colherzinha de

(Bem misturado com o leite de vacca, na mammadeira, modifica-o, tornando-o mais agradavel e evitando que se encaroce no estomago.)

LEITE DE MAGNESIA
DE
Phillips

O antiacido-laxante ideal

NÃO ACCEITE SUBSTITUTOS!

Unicos Distribuidores: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

OUVIDOR, 98 — RIO | S. BENTO, 35 — S. PAULO